
O Amor Humano

205. O amor humano é doação total sem pedir retorno do outro. O amor é a vida para o outro sem que o outro possa viver para mim. Exemplo: um casal adotou duas crianças deficientes físicas totais porque sabiam que na presente vida física essas crianças, jamais, poderiam retribuir o mínimo que fosse desse amor. Só assim o casal teria certeza de que amariam com amor humano sem retorno, pois o objetivo da adoção era amar como ser humano total, sem sequer pensar no retorno desse amor. Mas, quem disse que isso não foi feito? Pois, o casal julgava que pelo fato de as duas pessoas serem deficientes físicas, não seriam capazes nem de amar. Mas o casal nunca foi tão amado, pelo ato de acolher aquelas duas pessoas, e pelas duas pessoas foi amado.

206. Amar é viver pelo outro sem que o outro viva por mim. É pensar sem ser pensado. É querer sem ser querido. É dar sem receber. É fazer sem que lhe seja feito. É ir sem retornar. É ver sem ser visto. É sair sem voltar. É estar sem esperar que alguém esteja. É ser tudo quando nada existe. É ser feliz com os felizes. É ser infeliz com os infelizes. É chorar com os que choram. É rir com os que riem. É ir com os que vão. É voltar com os que voltam. É estar com os que estão. É ser com os que são. É, enfim, fundir-se com o outro, porque o outro sou eu e eu sou o outro.

207. O amor é vida e vida é amor. É amar sendo odiado. É nunca odiar porque só existe o amor. É notar sem ser notado. É fazer quando ninguém faz. É deixar de fazer quando o fazer prejudica. É compreender sem ser compreendido. É viver sem nunca morrer, porque morrer é deixar de amar. Já que quem não ama não vive. É perdoar sem ser perdoado. É acolher sem ser acolhido. É saber como se não soubesse. É não saber quando o saber agride. É ter com os que têm. É não ter com os que não têm. É existir com os que existem. É o outro ser tudo para mim, mesmo quando eu sou nada para outro. É mostrar, se mostrar constrói. É esconder, se esconder ajuda.

208. O retorno do amor está na grandiosidade do ato de amar. Se pudéssemos comparar o amor com a chama de uma vela que acende outra, veríamos que quanto mais doa, maior se torna pela própria doação. Não é o outro que me retorna o amor é o próprio amor que se retorna a si mesmo naquele que ama.

209. Existe o “sim” e não o “não”. Existe a luz e não a escuridão. Existe o ser e não o nada. Existe a vida e não a morte. Existe o amor e não o ódio.

210. A plenitude do ser humano se encerra nestas três palavras: beleza, verdade e amor. A beleza para o universo. A verdade para a mente. O amor para a vontade.

211. O amor convence e arrasta sem impor e sem magoar. O amor convence, o amor apóia, o amor eleva. A linguagem do amor é a compreensão e o perdão.

212. O amor é coletivo. Eu amo porque existe o outro para ser amado. O outro é motivo do amor. A dimensão do amor é o infinito e a sua duração é a eternidade.

213. O amor é consciente. Não há amor sem consciência. Não há consciência sem amor.

214. Viver o amor é proclamá-lo. Falar do amor é ocultá-lo. A duração da vida não está na existência da matéria física, está na dimensão do amor, porque viver é amar e amar é viver.